

A EMIGRAÇÃO

na Diocese

artigo de A. RAMOS

A emigração constitui um fenómeno complexo, proveniente de causas nem sempre fáceis de descobrir, sujeito a interpretações diversas e por vezes contraditórias.

Atribuída normalmente a motivos de ordem económica, depara com o paradoxo alentejano onde a pobreza e a situação social deveriam fomentar a saída tanto para o Ultramar como para o estrangeiro, e, contudo, tal não acontece, pois o Alentejo é a província com movimento emigratório mais reduzido.

Por outro lado, há zonas no País em que o trabalho não falta nem possibilidades de promoção na sociedade e, no entanto, o êxodo é notório e permanente.

A situação geográfica, sobretudo a proximidade do mar, parece exercer profunda atracção sobre os espíritos, apontando-lhes novos horizontes e prometendo-lhes triunfos inesperados. Dir-se-ia que o oceano, longe de constituir um obstáculo intransponível ou uma barreira isoladora, é antes uma ponte de união entre os continentes e as civilizações.

Aveiro, como é sabido, tem um movimento emigratório intensíssimo, ocupando um dos primeiros lugares. Com uma população que deve já ter ultrapassado 500.000 almas, e uma densidade que só é superada pelos distritos do Porto, Lisboa, Funchal, Ponta Delgada e Braga, o nosso distrito encontra na emigração remédio para os seus saldos fisiológicos.

Dentro do distrito, são os concelhos da Diocese que têm maior contingente emigratório. Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Murtosa, Oliveira do Bairro, e Vagos, chegam a ter uma percentagem de emigração superior a 50% dos saldos fisiológicos. Com Estarreja, Murtosa, Oliveira do Bairro e Vagos acontece por vezes que o número dos que emigram ultrapassa os saldos fisiológicos.

Bastam estes dados estatísticos para demonstrar que a emigração é um dos fenómenos diocesanos que mais importa ter presente, a fim de compreender melhor o carácter do nosso povo e avaliar com rigor sociológico os aspectos colectivos que nele encontram a sua origem ou a sua explicação.

Daqui surgem consequências de ordem familiar, social e religiosa cujo valor é desnecessário encarecer.

Sob o ponto de vista familiar, a emigração, principalmente

Continua na página 10



FOGO sagrado do lar!
Famílias sem lareira
é drama de corpos enregelados! Lareiras sem família é tragédia de almas separadas!

Os lares tanto sofrem a desgraça das rupturas como o martírio das ausências!

País, filhos, noivos mourejam em terras distantes o pão de cada dia. E cá, no lar quase deserto, esposas, irmãos, noivas vivem um amor que sangra mas não morre!

Os olhos esperam, mas o coração não cansa! E um dia, no abraço do repouso, o lar exultará com o reencontro em volta do fogo do amor que não se apagou!

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 29 DE NOVEMBRO DE 1958 — ANO XXVIII — NÚMERO 1426

ASTROS NA LUZ E NA TREVA

pelo DR. QUERUBIM GUIMARÃES

COMEÇA a voltar o Mundo à serenidade. Ao clamor, em luto e lágrimas, dos servos de Deus e fiéis a Cristo, no momento doloroso em que deixou de ouvir-se a voz luminosa do Vaticano, astro em luz, luz do Céu, iluminando a terra, que teve o mais alto brilho em Pio XII, sucede o regresso à paz interior das almas que dessa luz recebem a vida. Voltou a luz!

Foi um eclipse, um passageiro momento em treva, sempre embora vivendo as almas em perene confiança na eternidade da Igreja, eternidade prometida pelo seu divino fundador, eternidade assegurada na história dos séculos. Estes passam, os homens morrem, não ficam na terra, imortais, os que na terra, por divinos desígnios do Homem Deus, Cristo-Redentor do Mundo, são a voz, voz da Verdade por Ele revelada, voz de Paz, de Caridade, de Amor. Morrem os homens porque não há glória, que resista às inflexíveis leis por Deus estabelecidas. Não sendo a vida o espaço percorrido no tempo que se vive na terra, a morte é porta que se abre, e não reduto que se cerra, à felicidade eterna.

Os próprios heróis da renúncia extrema que sobem à eterna glória dos céus e na terra se veneram na magestade dos altares, esses mesmos morrem e sofrem.

O sofrimento, na consoladora tese da nossa fé, é purificação e a morte a conquista da imortalidade.

O homem, pois, por maior que seja, por mais alto que suba em glória e triunfos na terra, ou pelo prestígio de um sacerdócio de renúncias e dores, ou pelo múnus da mais elevada categoria hierárquica nos faça ajoelhar em êxtase ou em admiração, morre, desaparece do Mundo, e quanto maior é, maior abalo causa a sua morte. Há a impressão de um desmoronamento. Foi isso que se sentiu com a perda de Pio XII.

Tão habituado estava o

Mundo àquela luz irradiante do Vaticano, tão frequentemente era ouvida, a propósito de tudo que ao Mundo pode interessar — a ciência, a arte, o pensamento, a vida do homem, na família, na sociedade, na juventude, na adolescência ou na maturidade, nas distrações, nos divertimentos, ou na vida dos Estados, aconselhando rumos de paz e concórdia — essa voz, expressa em vários idiomas, sempre animadora e confiante, que, quando ela emudeceu, houve no Mundo um estremecimento.

Realmente essa voz era de excepcional timbre.

Mas, para além do homem que passa, acima de tudo que é humano, por mais impressionante grandeza de que se revista, fica a eternidade da Igreja, sem-

pre a sua luz iluminando a terra, a sua voz aquecendo as almas. Passam os tempos, decorrem os séculos, ruem impérios, caem tronos e ela permanece. Não envelhece, é sempre jovem e, sendo milenária, todavia não cristaliza em arcaísmos de acção.

Vive no tempo, mas não escrava do tempo, como as instituições humanas que no Mundo vivem. Estas são caducas, perecem.

E' extraordinário o facto e impressionante mesmo para aqueles que alheios são ao seu grémio.

Eles próprios o admiram, por muito que desejem negá-lo.

Se têm grandeza de ânimo e espírito de justiça, confessam-no, até o proclamam.

Continua na pág. 10

«...que não fales no ar»

artigo de MARIA NORBERTA

ORTUNAMENTE, através de outro jornal, já eu falara no quanto urge ACORDAR para esta realidade: a rapariga sem norte. E' problema delicado — tão grave quanto profundo e sério. Nunca é demais abordar tal assunto e, portanto, cá volto a tocar nele.

Amigo:

Falar sem o conhecimento de causa; falar pelo parecer dos outros; falar porque se criou má vontade; falar sem se viverem os problemas lado a lado; falar sem se conhecer o espírito de um trabalho, é correr o risco de errar e ofender, é não poder compreender.

Não falemos, autenticamente, de cor, só para pôr em relevo feio aquilo que já outros distinguem com grandeza — grandeza na mão de Deus. «...o HAREM...!» assim chamaste, num sorriso maldoso, a uma obra para recuperação de raparigas!

Certamente que quando assim falaste não pensaste na podridão que a tua boca pronunciava. Muito menos meditaste em que nesse «cabece» humilde, ofendido pelo teu irreflectido ou duro «palavrão», podes ver um dia uma irmã, uma filha ou a tua própria mulher — e oxalá que, se disso necessitarem, lhe vão bater à porta.

Ainda não duvido da bondade dos homens — há-os, sem dúvida, bons, fortes, cheios de personalidade, de razão, de alma, de coração — no entanto, tal dureza, tal falta de sensibilidade, mostradas por este em tais palavras agressivas e penetrantes, causam viva impressão e uma vontade enorme de dizer: «...se não sabes o que dizes — CALA-TE».

Tudo nos faz crer em que o mundo masculino, numa maior parcela, só faz conceitos «ad hoc» e a ele se associa a mulher irreflectida que, sem um mínimo do conhecimento de causa, se atreve a inviesar as intenções do próximo. Outras vezes, absolutamente vencidos pelo respeito humano, põem assim em plano secundário o que mal conhecem — ou não querem mesmo conhecer — a LEI que regula a alma.

Continua na página 10

«Bodas de Ouro» dos Bombeiros Novos

Continua, hoje e amanhã, o programa das comemorações das *bodas de ouro* da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».

Hoje — A's 21 horas — No Salão de Festas do Quartel-Sede: Sessão Solene para imposição dos capacetes às novas praças e das condecorações conferidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses; entrega de diplomas atribuídos a praças da Corporação pela Sociedade Protectora dos Animais, e da Companhia a sócios beneméritos; entrega à Companhia da Medalha da Cidade e descerramento dos retratos de personalidades prestantes à Corporação.

Amanhã — (Dia do Aniversário) — A's 8,30 horas — Hastear das Bandeiras da Cidade e da Corporação no Quartel da Companhia, com formatura do Corpo Activo. A's 9 horas — Na igreja paroquial da Vera-Cruz, Missa de sufrágio pelos bombeiros e sócios falecidos, com a participação do CORAL ALELUIA.

A's 9,45 horas — Romagem aos cemitérios da cidade, para deposição de flores na campa dos bombeiros falecidos. No Cemitério Central, palavras de saudade e evocação pelo Presidente da Assembleia Geral da Companhia, sr. Dr. Luis Regala; no Cemitério Sul, inauguração simbólica do «Talhão do Bombeiro», proferindo uma alocução o Vereador da Câmara Municipal sr. Henrique Ramos.

Nestas cerimónias participaram os antigos elementos do Corpo Activo e a Banda Amizade, Sócia Benemérita da Corporação.

A's 20 horas — No restaurante Galo d'Ouro, jantar de confraternização (por inscrição, a encerrar às 22 horas de sábado, que poderá ser feita no referido restaurante ou na sede da Companhia).

Igreja da Vera-Cruz

Revestiu-se de muita solemnidade a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, realizada no domingo último na Vera Cruz, após a semana de preparação feita pelo sr. Cónego Pereira Pinto, de Lamego.

O nosso Ex.^{mo} Prelado assistiu à Missa solene e proferiu a homilia.

Igreja do Carmo

Amanhã celebra-se nesta igreja a festa de S. João da Cruz, pelas 16,30 horas, sendo pregador o rev. Padre Frei José Tomás.

Novos estabelecimentos

Dois novos estabelecimentos vieram recentemente enriquecer o comércio local — «A Tentadora», na R. dos Combatentes da G. Guerra, filial da firma Perreira & Santos, com artigos domésticos, e «A Casa Paris», na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, filial da firma Lopes de Penafiel.

A ambas as casas desejamos os maiores êxitos.

Banda Aveirense

A Banda Aveirense comemora amanhã o seu 25.º aniversário.

Por diversas dificuldades surgidas, a Direcção não pode levar a efeito o programa que já tinha elaborado. Por nosso intermédio, dá conhecimento deste facto aos seus associados e ao público aveirense, tencionando oportunamente anunciar outra data para as comemorações.



Câmara Municipal

Festas do Milenário

A Câmara, em sua última reunião, tomou conhecimento de que mais duas Câmaras Municipais do Distrito, a de Vagos e a de Castelo de Paiva, gostosamente se associam às Comemorações do Milenário e Bicentenário da Cidade.

★ *N. R.* — Temos já em nosso poder a indicação dos números prováveis a programar nas comemorações de 1959, no que se refere a cultura e arte, actividades económicas, manifestações desportivas e recreativas, festividades religiosas, colaboração militar, inaugurações, etc.

Logo que possível, faremos referência detalhada ao que se pensa levar a efeito.

Inquérito habitacional em Aveiro

Já se encontra em Aveiro, desde o dia 24 do corrente, a Brigada de Inquérito Habitacional do Ministério das Corporações, a fim de avaliar as condições da habitação em Aveiro. Sobre a visita desta Brigada, chefiada pelo sr. Dr. Manuel Augusto Monteiro, já foram profusamente distribuídos avisos à população. A Câmara conta com a boa vontade de todos os habitantes para que dêm a sua colaboração à referida Brigada prestando-lhe todo o auxílio e apoio, e preenchendo com

a maior clareza e verdade os impressos de inquérito que lhes forem distribuídos.

Reuniões da Câmara

Tendo-se verificado que a próxima reunião coincide com o dia primeiro de Dezembro, feriado nacional, a Câmara deliberou transferir a mesma para o dia imediato, à mesma hora, de harmonia com o disposto no § 1.º do art.º 339.º do Código Administrativo.

Trânsito na cidade

Como se verificasse que as camionetas de peixe, com as suas descargas de água salgada e oleosa pelas ruas da cidade, são causa de grandes inconvenientes e, principalmente, dos desastres de motorizadas que ultimamente têm ocorrido nos ângulos de Ponte-Praça e da Praça da República, foi pedida a intervenção da Polícia de Trânsito e de Segurança para obstar ao abuso e falta de cuidado das respectivas camionetas.

Tratamento de doentes pobres

Foi autorizada a passagem de guias de responsabilidade pelo internamento de três doentes pobres nos Hospitais da Universidade de Coimbra, um no Hospital de Sobral Cid e outro no Hospital dos Capuchos, em Lisboa.

Aquisição de bens

Para futuro alargamento do acesso da Rua do Seixal à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a Câmara, numa das últimas reuniões, deliberou adquirir ao sr. João de Silve Ribeiro um prédio urbano sito na referida Rua do Seixal.

Mocidade Portuguesa

Dia da Mocidade

A exemplo dos anos anteriores, promove a Subdelegação Regional de Aveiro as comemorações do 1.º de Dezembro, com o seguinte programa:

9 horas — Hastear da bandeira em todos os Centros da Ala;

9,45 horas — Prestação do compromisso de passagem de escalão, pelos filiados da Ala, no Liceu de Aveiro;

10 horas — Sessão solene, no ginásio do Liceu, para distribuição de prémios e insignias. Alocução pelo graduado Paulo Martins;

11 horas — Desfile pelas ruas da cidade;

11,30 horas — Missa na Sé Catedral, celebrada pelo rev. Padre Mário Sardo;

15 horas — No Liceu, sessão cultural e desportiva.

Dr. Carneiro Pacheco

Em comemoração da passagem do 1.º aniversário da morte do antigo Ministro da Educação Nacional e fundador da M. P., foram

promovidas pela Casa da Mocidade as seguintes solenidades: no passado sábado, 22 do corrente, sessão solene, na Casa da Mocidade, para descerramento da Cruz; foram oradores o graduado Manuel Tavares, Dr. Fernando Garcia, rev. Padre Mário Sardo e por último o Subdelegado Regional, sr. Dr. Fernando Marques; Missa, na igreja da Misericórdia, celebrada pelo rev. Padre Mário Sardo.

Concurso do Trabalho

Realiza-se hoje no salão nobre do Grémio do Comércio, pelas 15 horas, uma sessão solene a que preside o sr. Governador Civil, para distribuição dos prémios aos primeiros classificados nos concursos do sector agro-pecuário, recentemente levadas a efeito pela Mocidade Portuguesa em colaboração com a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em localidades rurais do nosso distrito.

Centro de Aviação com Motor

Continua aberta a inscrição para este Centro Especial. Os interessados devem solicitar os boletins

de inscrição na Subdelegação ou no Centro a que pertencam. O referido Centro funcionará na Base de S. Jacinto.

Director dos Serviços de Camaradagem

A fim de assistir à sessão solene de distribuição de prémios do Concurso do Trabalho, a realizar no próximo sábado, desloca-se de Lisboa o sr. Dr. Pedro Franco.

Aquele dirigente superior da Organização visitará as continas dos Centros locais e a Casa da Mocidade.

Grande Certame Dramático

O júri classificativo do «Grande Certame Dramático», promovido, no dia 14 do corrente, pelo Clube dos Galitos, deliberou por unanimidade as seguintes classificações.

- 1.º prémio — Grupo da Velha Guarda, de Cacia, com a peça «Coroa de Rosas»;
- 2.º — Grupo Arte e Recreio, de Vilar, com a comédia «Sonata»;
- 3.º — Grupo Cénico de Vilar, de Vilar, com a comédia Pobreza, Miséria e C.ª; e
- 4.º — Grupo Cénico da Gafanha, com a opereta «A Desfolhada».

O júri era constituído pelos srs. Dr. José Tavares, Dr. David Cristo, Dr. Humberto Leitão, Carlos Aleluia, Prof. José Duarte Simão e Aurélio Costa. Os prémios serão entregues oportunamente.

Uso e porte de armas

Estando a aproximar-se o termo da validade das licenças para uso e porte de armas de caça, de defesa e de recreio, devem os detentores deste armamento apresentar-se na Secretaria da Polícia de Segurança Pública durante o mês de Dezembro a fim de requerer a renovação das respectivas licenças ou, se não desejarem renová-las, requerer autorização para detenção no domicílio, sob pena de, não o fazendo, lhes serem aplicadas as multas previstas no Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37.313, de 21 de Fevereiro de 1949.

(Ver mais notícias na página 8)

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 27 de Novembro Manuel Belearinho, filho do sr. Francisco das Neves Correia.

Hoje — Nelso de Pinho Neto Brandão; e Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Amanhã — António Gamelas Vieira; Coronel Angelo Costa; Prof. Acúrcio Meia de Albuquerque; e Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 1 — D. Carmine Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques Ferreira da Encarnação; D. Urbília Casimiro Souto Rato do Amaral, esposa do sr. Sargento Amaral; Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes; Maria Rosa de Pinho Mielro, filha do sr. Ricardo Mielro; e Capitão Manuel Mendes Soares.

Dia 2 — D. Maria Fernanda Madeira, esposa do sr. Alferes António Fernando Campos Rodrigues dos Santos.

Dia 3 — D. Joana Tavares de Melo; D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Dr. Gabriel Teixeira Faria; e Padre Laurindo Ferreira Machado.

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus; e Padre Abílio António Tavares.

Dia 5 — D. Edma Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Gamelas Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; e Maria Emilia Neto Lopes Borges, filha do sr. Major Alvaro Borges.

CASAMENTO

No passado domingo, realizaram o seu casamento na igreja da Vera-Cruz, desta cidade, a sr.ª D. Maria Helena de Andrade Campos, filha da sr.ª D. Armanda de Andrade Camarões e do sr. José Pereira Campos Naia, e o sr. Manuel Ramos Duarte, filho da sr.ª D. Glória Ramos e do sr. Manuel Ramos Duarte.

Foram padrinhos a sr.ª D. Rosa da Conceição Varelas e o sr. Manuel Maria Ramos de Azeite.

Oficiou o rev. Padre António Augusto de Oliveira, antigo professor dos nublentes na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Em casa dos pais da noiva foi servido um almoço aos familiares e convidados, brindando pelas felicidades do novo lar cristão os srs. José Naia, Alberto Ramos Duarte e Padre António de Oliveira.

Ao novo lar cristão, que seguiu em viagem de núpcias para o norte, deseje o Correio do Vouga as maiores venturas.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Rui Manuel dos Santos Paula, foi há dias pedida em casamento, por sua mãe, sr.ª D. Maria de Jesus Duarte, e seu irmão, sr. Carlos Paula, a menina Crisanta Marília Fortes Graça, filha da sr.ª D. Guiomar Fortes Graça e do sr. Evaristo Graça.

Os noivos são empregados na «Gráfica do Vouga» e o seu casamento realiza-se no princípio do próximo ano.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de mais um filho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Leonor Gomes Teixeira e do sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira. Os nossos parabéns.

QUEM VIAJA

Acompanhado de sua esposa, esteve em Madrid, a tomar parte no XXIV Congresso para o Progresso das Ciências, o nosso querido amigo sr. Dr. Levi Eugénio Ribeiro Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

DOENTE

Foi operado no Hospital de Salreu o rev. Padre Francisco Marques Tavares, de Estarreja.

DR.ª D. MARIA DA SOLEDADE GENIO

Formou-se há dias, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª D. Maria da Soledade Génio, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Génio e do sr. Manuel Ferreira da Fonseca, desta cidade. Os nossos parabéns.

Cardeal Patriarca

Completa hoje 70 anos de idade Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

A's 11 horas, na Sala Grande dos Actos da Universidade, D. Manuel Gonçalves Cerejeira profere a sua lição jubilar de Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, regressando assim, por momentos, à cátedra onde foi Mestre insigne e onde justamente alcançou o maior prestígio.

O Correio do Vouga, jornal católico que Sua Eminência honrou algumas vezes com valiosos artigos, não esquece esta data.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL O BEIRA MAR CONTINUA INVICTO

Após 11 jornadas do Campionato Distrital de Futebol, o Beira Mar continua invicto e leva sobre o seu mais próximo adversário uma vantagem de 6 pontos, o que é considerável.

A jornada do último domingo forneceu os seguintes resultados:

ARRIFANENSE — OVAVENSE . . .	1-1
FEIRENSE — CESARENSE . . .	2-0
LAMAS — VISTA ALEGRE . . .	4-2
BEIRA MAR — LOUROSA . . .	6-0
AGUEDA — PEJÃO . . .	4-1

O resultado conseguido pela Ovarense em Arriñana surpreendeu, pois esperava-se que saísse vitoriosa;

O Feirense desbaraçou-se bem da aguerrida turma de Cesar, que já havia vencido na 1.ª volta por 1-0;

O Vista-Alegre, apesar de ter dado boa réplica aos lamacenses, regressou com uma derrota;

O Beira-Mar cilindrou o Lourosa com 6 tentos, todos marcados na 2.ª parte;

E o Pejão também tombou perante o Recreio de Agueda e por um resultado inesperado.

Com o resultado feito pela Ovarense, o Beira Mar aumentou a sua vantagem, ficando assim a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar . . .	11	9	2	—	44	9	31
Ovarense . . .	11	5	4	2	26	10	25
Feirense . . .	11	5	2	4	18	13	23
Agueda . . .	11	6	—	5	20	16	23
Pejão . . .	11	5	—	6	20	23	21
Lamas . . .	11	4	2	5	20	29	21
V. Alegre . . .	11	5	—	6	16	27	21
Lourosa . . .	11	3	3	5	14	20	20
Cesarense . . .	11	2	4	5	9	18	19
Arrifanense . . .	11	1	3	7	11	30	16

JOGOS PARA AMANHÃ

Ovarense - Lamas (5-2)
Feirense - Arrifanense (3-0)
V. Alegre - Beira Mar (0-7)
Lourosa - R. de Agueda (0-2)
Pejão - Cesarense (0-1)

Entre parentesis os resultados da 1.ª Volta.

Beira Mar 6 - Lusitânia 0

RELATOS DE D. RODRIGUES

Árbitro: Edmundo Carvalho.

As equipas alinharam:

Beira Mar: Violas, Cabrita e Pereira; Nelito, Liberal e Evaristo; Marcelo, Assane Ali, Mota, Raimundo e Correia.

Lusitânia: Henrique I, Henrique II e Cesar; Pelote, Sardão e Visconde (Fradulha); Lídio, Pereira, Lima e Teixeira.

O resultado foi feito no 2.º tempo e os golos foram marcados por Assane Ali (2), Raimundo (3) e Correia.

Esperava-se uma resistência feroz dos Lusitanistas na defesa da sua baliza. A expectativa não foi gorada, pois eles defenderam-se com unhas e dentes desde o início.

O Beira Mar entrou a jogar rapidíssimo, com os jogadores a desmarcarem-se magnificamente e a passarem a bola sempre junto ao solo. Mantiveram-se assim durante os primeiros 10 minutos, mas não conseguiram marcar por precipitação no remate umas vezes, por pouca sorte outras e ainda outras porque os defensores contrários, acantonados na grande área, se defendiam, como dissemos antes, com unhas e dentes. Aqueles dez minutos foram um regalo para o espectador! Mas era impossível jogar-se sempre assim tão rápido. E passados os dez minutos o Beira Mar começou a levantar mais a bola, a tentar surpreender o adversário, mas não o conseguiu. E apesar de algumas vezes o golo estar à vista na baliza

de Lourosa, o intervalo chegou com o marcador em branco.

Logo nos primeiros minutos da 2.ª parte, ficou-se com a convicção de que dificilmente o golo apareceria em virtude do vigor dobrado com que os defensores do Lusitânia ocorriam à luta. Mas uma jogada primorosa havia de quebrar o encanto. A bola girou de Evaristo para Mota, deste por sobre a linha lateral para Assane que a endossou a Correia e desmarcou-se muitíssimo bem para a receber novamente e a enfiar na baliza.

O primeiro golo foi a varinha mágica que abriu a baliza do Lourosa que não soube mais cobri-la e defendê-la. O Beira Mar começou a jogar cada vez melhor e terminou com 6 golos no activo, podendo ter marcado ainda mais.

A equipa está composta de muito bons jogadores e no dia em que todos estejam dispostos a renunciar a algum bocadinho de egoísmo que ainda possa existir será muito melhor equipa que a do ano passado.

A deste ano tem mais força que a do ano passado; é uma equipa de mais choque e com mais sentido prático.

Assim a sorte a ajude.

JUNIORES

Beira Mar 3 - Oliveirense 1

Em juniores, depois de estar a perder por 1-0, o Beira Mar, ainda desfalcado de alguns dos seus jogadores, conseguiu chegar aos 3-1, só não indo mais além por manifesta pouca sorte.

As equipas alinharam: Beira Mar: Teixeira, Lourenço e

Maio; Rafael, Aniceto e Gamelas; Cruz, Serrano, Alves, Remiro e Carlos Júlio.

Oliveirense: Valentim, João e David; Valdemiro, Victor e Serrano; Miguel, Marito, Carlos, Marcelino e Germano.

Pelo Beira marcaram Cruz, C. Júlio e Alves e, pelo Oliveirense, Marcelino.

FUTEBOL PARTICULAR

BEIRA-MAR — TORRIENSE

Aproveitando o feriado do próximo dia 1 de Dezembro (2.ª feira), o Sport Clube Beira-Mar leva a efeito um jogo particular entre a sua primeira categoria e a do Torriense, da 1.ª Divisão Nacional.

Desta equipa faz parte o antigo jogador do Beira-Mar e aveirense Manuel Azevedo.

Como naquele dia está encerrado o comércio, é de esperar grande afluência de público no Estádio de Mário Duarte.

Raimundo foi operado

O jogador do S. C. Beira Mar - Raimundo - foi submetido a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde da Vera-Cruz, que decorreu bem.

Já regressou a casa, onde se encontra em convalescença. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

BASQUETEBOL

RELATO DE JOÃO CARVALHO

CAMPEONATO DISTRIAL

Águias de Mogofores 29

Galitos 37

No Campo do Rossio, em Mogofores, perante bastante assistência, efectuou-se o encontro de Basquetebol entre as equipas do Galitos e a do Águias de Mogofores para o Campeonato Distrital.

Sob a arbitragem dos conimbricenses Herculano Moraes e Augusto Costa as equipas alinharam e marcaram:

GALITOS — Albertino, Hernâni (4) A. Fino (15) A. Robalo (10) J. Fino (8) João, Pimenta, José Luís e Arlindo.

AGUIAS — Oliveira (4) Albano (2) Baptista (4) Pereira (9) e Valdemar (10)

O Galitos começou o encontro da melhor maneira e poucos minutos depois do início deste já o resultado lhe era favorável, estando a marca em 10-0.

Depois deste período a arbitragem começou a ter critérios diferentes, marcando consecutivamente «três segundos» inexplicáveis, e passos principalmente a Artur Fino quando este ia lançado para o cesto para marcar.

As locais em casos idênticos, deixavam passar em claro...

Perante isto, o grupo aveirense desorientou-se, aproveitando o Mogofores que, de 10-0 desfavorável, passou para 12-11 favorável.

Pouco depois chegou-se ao final do 1.º tempo com o resultado em 15-14 favorável aos locais.

Na segunda parte foram ainda os locais que aumentaram a diferen-

Continua na página 8

Preço dos Ovos

A subida do preço que está a verificar-se com a venda dos ovos levou o director dos serviços de Fiscalização da I. G. A. a determinar às brigadas que vigiem o preço do referido produto junto dos comerciantes grossistas e retalhistas. As brigadas da Intendência têm ordens para levantar autos àqueles que estejam a vender os ovos a preços superiores ao de igual período do ano passado, ou sejam, em todo o Distrito:

Dos produtores ou grossistas aos estabelecimentos de retalho 12\$50 por dúzia;

Dos retalhistas, mercados diários, feiras, etc., ao público 14\$40 por dúzia.

Estes preços estão estabelecidos até às festas do Natal, ficando sujeito a procedimento quem os alterar.

FIOS DE

Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Enviam-se amostras

Preço de Fábrica sem aumento

ROSA & C.ª

Fábrica de Lanifícios

Telefone 22984

COVILHÃ

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

Revista "Flama,,

Foi publicado o n.º 560 da Revista FLAMA que dedica as suas páginas centrais ao Padre Pire, Prémio Nobel da Paz.

Além disso, FLAMA apresenta interessantes páginas ilustradas: *Veletas, A Caminho da Luz, Notícias do Desporto, Torneio Militar Internacional de Futebol, Semana pela Imagem e as seções habituais de curiosidades, entrevistas, espectáculos, humorismo, Vida literária e Vida Feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos) etc., etc.*

FLAMA é a revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

A' venda na

Gráfica do Vouga

junto à Sé Catedral

Torre de Pisa?

Há na cidade de Aveiro um edifício com um grau de inclinação 10 vezes superior à da célebre **Torre de Pisa!**

Não se trata, decerto, de uma Torre.

Pois nesse edifício fica situado o mais recente estabelecimento de Aveiro, que é também o mais bem sortido do seu género, na cidade e na região.

Uma casa que se recomenda para comprar qualquer artigo de vestuário para

PAIS E FILHOS

Das samarras e gabardines às malhas interiores e exteriores...

desde os mais chics casacos e vestidos de Senhora, aos tecidos de mais baixo preço...

dos melhores fatos aos sobretudos mais modernos...

dos vulgares cobertores às mais maravilhosas colchas...

do pano de lençol ao mais rico enxoval de noiva,

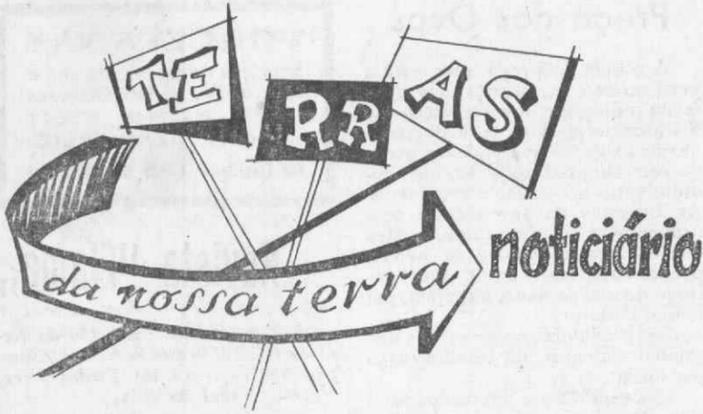
Tudo... Tudo... Tudo... em

Preço Popular

A casa que «veste Pais e Filhos»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 11 — TEL. 575

AVEIRO



A Virgem Peregrina em Alquerubim

TODOS os olhares convergiam para o fundo da recia da Queimada de Paus, de onde apareceria, naquela tarde de 16 de Novembro, a Senhora Peregrina. Cerca das 17 horas, a Imagem chegou, vinda de Macinhata do Vouga no pronto-socorro dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, acompanhada por algumas dezenas de carros. Fez a entrega o sr. Prior de Vale Maior, que na companhia do Pároco de Albergaria representava o de Macinhata, impedido por motivo de doença.

O acto de recepção foi delirante, no meio de calorosas vivas, hossanias, palmas e lágrimas, introito da apoteose que haveria de prolongar-se por toda a semana.

Quando a Imagem chegou, a pequenita Maria Manuel de Lemos Leitão Marques fez uma breve saudação em nome das criancinhas das Escolas, que estavam acompanhadas pelos seus professores. Após algumas invocações de boas-vindas pelo Pároco da freguesia, organizou-se a procissão para a igreja paroquial em que tomaram parte todas as Associações Religiosas e a Irmandade da Senhora do Rosário e Almas. O dinamismo e o entusiasmo do rev. P.º Avelino, o simpático Frei Avelino de Amaran, jovem sacerdote capuchinho, que desde o primeiro instante soube conquistar a admiração e adquirir a simpatia do povo, fez com que esta procissão e todas as peregrinações que em dias sucessivos se realizaram, à noite, tivessem um encanto que a todos contagiava.

O itinerário desde a Queimada até à igreja, na extensão de quase 4 Km., encontrava-se todo junca-do e nalguns pontos subiam arcos feitos a primor e com bom gosto.

Chegados à igreja, fez-se a saudação à Imagem Peregrina, começando imediatamente a Santa Missa, celebrada pelo sr. P.º Avelino, que fez uma curta homilia, felicitando o povo pela honra de tão soberana visita. Com um vibrante apelo, convidou todos os alquerubimenses a vir quotidianamente à sua linda igreja ouvir a Mensagem de Fátima, rezar e cantar à Santa Mãe de Deus.

O programa das funções religiosas era o que segue: às 6,30, oração da manhã em comum, Santa Missa, comunhão, prática e confissões; às 15, catequese para todas as crianças com o reza do terço; pelas 20, peregrinações dos lugares com a Imagem de Nossa Senhora, para a igreja, onde havia sermão e bênção.

No próprio dia em que se realizava a peregrinação de cada lugar, na sua capela, se a tinha, celebrou-se a Santa Missa com comunhão dos doentinhos e pessoas impossibilitadas de ir à igreja.

Na véspera, de tarde, o Pároco e o sr. Padre Pregador deslocavam-se aos respectivos lugares para atenderem de confissão. Houve aproximadamente, em toda a semana, cerca de 800 comunhões. As peregrinações dos lugares foram magníficas.

Para cada dia, houve uma intenção especial a que subordinávamos todas as nossas orações, sacrificios e boas obras. O sábado foi destinado às criancinhas que tiveram a sua comunhão geral, dignando-se Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro vir celebrar a Santa Missa. Houve ofertório solene e nesta altura cada uma das crianças oferecia \$50 para o novo Seminário. Esta oblação, que agra-

dou muito ao sr. D. Domingos e, por ser a primeira no género que recebeu, ganhou o prémio de uma dessas moedas ser colocada no cofre da 1.ª pedra do novo edifício do Seminário, a construir em Calvão, e que será benzida, no próximo dia 11 de Dezembro. Na sexta e no sábado, de tarde, houve reunião de confessores. A Missa primeira do dia 23 foi solenizada e distribuíram-se perto de 300 comunhões.

As cerimónias da despedida começaram às 2,30 da tarde. Após o sermão, recitou-se o compromisso de uma vida mais cristã e fez-se a consagração das famílias e da freguesia à Imaculada Mãe de Jesus.

A Virgem Peregrina acompanhada da Imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na nossa igreja preparava-se para a procissão do adeus. E lá fomos rezando e cantando até Pardos onde no limite da freguesia éramos esperados pelo Pároco de S. João de Loure e muito povo.

Salreu

Salreu, 26 — Já passa melhor de saúde a sr.ª D. Rosa Augusta da Rocha, regente escolar, casada com o sr. Israel de Almeida Bandeira, estimado assinante do «Correio do Vouga».

— Na próxima segunda-feira, principia nesta freguesia uma semana de pregação, a qual irá terminar no dia de Nossa Senhora da Conceição. Será pregador o rev. Padre Julião P. Valentim, Pároco de Macinhata de Seixa (Oliveira de Azeitão), S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro no dia de N. S. da Conceição assistirá à Solene Profissão de Fé, crismando as crianças.



A MINHA HÉRNIA

Não me incomodará mais, nem durante os meus exercícios, nem durante o meu trabalho

Assim se exprimem os 120 000 herniados que passaram a usar, no decurso dos últimos 10 anos, as cintas anatómicas

MYOPLASTIC-KLÉBER

Concebido e realizado em França, pelo célebre

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON E PARIS

o método MYOPLASTIC é aplicado há 10 anos consecutivos em todas as regiões do País, por Técnicos portugueses, especializados em França no INSTITUT HERNIAIRE DE LYON.

MYOPLASTIC é a única cinta anatómica, patenteada. Leve e lavável, reforça os músculos abdominais, mantendo a hérnia no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Por estes motivos, aconselhamos os leitores interessados a colherem informações, junto dos Técnicos especializados da

MYOPLASTIC

Ensaio gratuito nas localidades e datas abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 6 DE DEZEMBRO

VISEU — Farmácia Vez — Rua Formosa, 103

DIA 9 DE DEZEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 10 DE DEZEMBRO

Semana dos Seminários

Gafanha do Carmo

Freguesia nova, de gente cristã, não podia nem devia a Gafanha do Carmo ficar indiferente ao apelo do Sr. Bispo, no início da «Semana da Obra das Vocações e dos Seminários».

Quase toda a gente colaborou efectivamente na principal obra da Igreja Aveirense, mostrando praticamente ter prestado atenção e compreendido a exortação pastoral do nosso Prelado.

Nos Seminários estão a preparar-se para o ministério do altar 3 filhos desta terra e parece que das melhores famílias surgirão no futuro mais vocações.

Durante a «Semana» não se desprezou a parte espiritual da oração diária, segundo as intenções recomendadas; nem esqueceu a parte material da esmola, necessária para uma obra de tão grande alcance social e religioso e tão falta de recursos!

Andaram vários homens a angariar donativos, recolhendo géneros e dinheiro num total de 760\$70.

FALECIMENTOS

Dr. Abílio Justiça

Na sua casa de Verde-milho, faleceu no passado dia 21 o sr. Dr. Abílio Justiça, conhecido e estimado médico oftalmologista, irmão do sr. Major Dr. António Lebre.

António Maria da Costa

Faleceu na sua casa de Avanca, no passado dia 24, o sr. António Maria da Costa, casado com a sr.ª D. Joana da Silva Laranjeira e pai do rev. Padre António Joaquim da Costa, Capelão do Hospital Visconde de Salreu.

Era uma figura muito conhecida, pois a sua profissão de decorador das igrejas levou-o a percorrer numerosas freguesias ao longo da sua vida.

A's famílias em luto enviámos sentidos pêsames.

Branca

Branca, 24 — Na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Manuel Lourenço Ribeiro de Campos, filho do sr. Manuel Lourenço Júnior e da sr.ª D. Maria da Luz Ribeiro de Campos, moradores no lugar da Escusa.

Ao nável doutor e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

— Encontra-se internado no Hospital de Agueda o sr. Artur Rodrigues Leandro, negociante de gado, morador no lugar da Estrada, por ter sido vítima de atropelamento por um automóvel, na estrada nacional, perto da sua residência.

— No Hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu o sr. Rodrigo Pinto Ferreira, industrial, natural da vila da Lixa, em virtude de ter sido vítima de um acidente de viação perto de Albergaria-a-Velha.

— Foi colocada na escola do Souto a sr.ª professora D. Maria Eugénia Silvestre Vaz, de Celorico de Basto.

Na mesma escola foi colocado o sr. Horácio Camões Sobral, de Casaldima, que no corrente ano concluiu o curso do Magistério Primário.

— Para Coimbra seguiram os srs. Humberto Daniel Nunes Marques, da Barroca, a fim de frequentar a Faculdade de Direito, e Rogério São Bento Camões, de Casaldima, para frequentar a Faculdade de Ciências.

— Estão concluídas as obras de

reparação exterior da igreja, devendo começar muito breve o embelezamento do adro.

— Depois de um grande período de inactividade, entrou ao serviço do povo desta freguesia o relógio da torre da igreja, que recebeu, entre outras benedictões, a colocação de um mostrador novo.

— Começaram as cerimónias tradicionais preparatórias para as festas do Natal, que se aproxima.

— Está previsto para o ano futuro, entre outros melhoramentos, o alcatroamento da estrada de Casaldima.

Agueda

Cortejo das Colheitas

Agueda, 25 — Realizou-se no domingo o anunciado cortejo das colheitas em favor do Hospital. Apesar do ano agrícola ser péssimo, ainda rendeu cerca de 80 contos em dinheiro e cerca de 10 em géneros. E' de notar que este êxito se deve à população do sr. Dr. Dionísio Vidal.

Padre Viriato Bodas

Vai deixar a capelanía da Borralha, por haver sido nomeado pároco da freguesia de Barró, o sr. Padre Viriato Bodas.

Congratulamo-nos com esta nomeação porque o sr. Padre Viriato, pelo seu apurmo e zelo tem mostrado estar à altura de parvoquiar uma freguesia até de mais densa população que a de Barró.



FOMOS ontem de visita ao «Património dos Pobres».

A tarde estava linda e nós quase já saboreávamos a alegria do nosso encontro com o Senhor Carlos, o asmático, sentado à beira da porta a gozar as delícias de um sol quente, acariciador.

Mas enganamo-nos.

Não estava ali, porque uma nova crise o retém no quarto.

Sofre muito, o nosso bom amigo! Os medicamentos já não produzem efeito e nós somos obrigados a assistir àquela aflicção — que nos faz lembrar a dos naufragos quando estão prestes a submergir-se — sem fazermos nada que o alivie nem lhe podermos transmitir sequer um pouco da nossa saúde e das nossas forças.

Perante a nossa impotência, volvemos um olhar ao céu e logo nos surge esta ideia: Se lhe arranjassemos um insuflador?

— Querias, Senhor Carlos?

— Oh! se queria, responde-nos ele, com os olhos tristes e húmidos, tão húmidos como estão os seus cabelos com a agonia da falta de ar.

— Pois tê-lo-á em breve. Os nossos irmãos vão auxiliar-nos na compra imediata desse aparelho.

Despedimo-nos e pelo caminho vinhamos meditando na Lição do Profeta Isaias:

«Isto diz o Senhor: Reparti o vosso pão por aqueles que têm fome e fezei entrar na vossa casa aqueles que não têm asilo. Quando verdes um homem nudo, cobri-o e não desprezeis aquele que é da vossa própria carne...»

...assisti com caridade aos pobres e consolai as almas aflitas. E o Senhor vos dará um repouso, que não mais terá fim, encherá as vossas almas de esplendor e livrará os vossos ossos da corrupção. Sereis como um jardim sempre regado e como uma fonte cujas águas não secam.»



De duas pessoas, da Póvoa do Valado, que querem ficar no anonimato, recebemos a quantia de 40\$00. Do Senhor Dr. Q. G., 20\$00. De um anónimo, 20\$00. De uma Mãe amiga, 20\$00, para essa Mãe que tão preocupada vive com a pouca saúde de sua filhinha. Pede uma Avé Maria pelos seus filhinhos. Já cumprimos esse grato dever. Aliás, nunca os nossos pobrezinhos deixam de rezar pela saúde e salvação dos seus benfeitores.

E. S.

A Acção Católica em marcha...

Velada Eucarística

No próximo dia 4 de Dezembro, véspera da primeira sexta-feira, realizar-se-á na igreja da Vera-Cruz, às 21,30 horas, a Velada Eucarística promovida pela Junta Diocesana para o mês de Dezembro.

Convidam-se todos os dirigentes e filiados, e ainda todas as pessoas que nos queiram dar a honra da sua presença interessada, a tomar parte nesse acto religioso do presente ano jubilar.

Assistentes da A. C.

Sob a presidência do nosso Venerando Prelado, reuniram-se no dia 26 à noite, no Seminário de Santa Joana Princesa, os revs. Assistentes da A. C. Rezada a oração das Comemorações e tendo feito uma revisão à forma como decorreram as festas de Cristo Rei e do XXV aniversário da A. C. P. na cidade de Aveiro, estudaram com Sua Ex.^a Rev.^ma o Senhor D. Domingos diversos assuntos da maior importância para a vida e estruturação do movimento na Diocese e ainda algumas iniciativas a levar a efeito durante o próximo ano social.

L. C.

Com a frequência de 23 elementos, realizou no passado domingo a sua primeira recollecção mensal.

O programa foi escrupulosamente cumprido, notando-se em todos os presentes o maior interesse pela iniciativa da L. C., que promete vir a dar os melhores frutos num futuro próximo.

J. C./J. C. F.

Na última segunda-feira reuniram-se no Secretariado da Rua Manuel Firmino as duas equipas das Organizações juvenis com a presença dos respectivos Assistentes.

Estudaram em conjunto um inquérito a lançar aos seus Organismos Especializados em ordem ao melhor aproveitamento dos salões paroquiais, página «JUVENILIA» do «Correio do Vouga» e ao incremento a dar a palestras de formação religiosa, social e educativa.

J. E. C. F.

Realiza hoje, às 16,30 horas, o seu Conselho Diocesano. Foram convidadas a assistir todas as secções da Diocese.

Pelo programa elaborado é de crer que a J. E. C. F. com este encontro marque uma presença mais eficiente e apostólica na Diocese em prol da recristianização do meio escolar.

Encontro de Casais

Promovido pela L. I. C. F., haverá amanhã, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, um encontro de casais, dirigido pelo sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, Assistente da Junta Diocesana da A. C.. O programa, que será o habitual, começa com a Santa Missa, às 9 horas.

Quaisquer informações podem ser pedidas para o telefone 597.

L. O. C.

Leva amanhã a efeito, conforme já foi anunciado, o seu Conselho Diocesano.

O encontro começa pela Santa Missa, às 8,15 horas, no Seminário de Aveiro.

Compra-se

Camionete ou fourgonete de carga com aluguer ou só aluguer, raio 30 a 100 Km. Nesta Redacção se informa.

Assistentes da JOC/JOCF

No dia 26 de Novembro efectuou-se uma reunião de Assistentes da JOC e JOCF sob a orientação do rev. Dr. Narciso Rodrigues, Assistente Geral da JOC, que para este fim se deslocou propositadamente a Aveiro.

Estiveram presentes 17 Assistentes e reviram-se os processos a adoptar no próximo ano social, num ambiente de muita compreensão e interesse.

HOMENAGEM a dois Párocos

Murtosa, 24 — Promovida pelo nosso rev. Pároco, Padre Manuel das Neves Margarido, realizou-se ontem à tarde, na igreja matriz da Murtosa, uma tocante cerimónia de homenagem a dois sacerdotes que paróquiarão esta freguesia e foram seus antecessores: o rev. Padre Miguel Henriques, durante 12 anos, de 1936 a 1948, e o rev. Padre João Maria Carlos, durante 8 anos, de 1949 a 1957, sacerdotes que se impuseram aos paroquianos pelo seu zelo e dedicação pastoral e pelos belos dotes do seu carácter. Por tal motivo perduram na memória e no coração dos habitantes desta freguesia, que se associaram assim com todo o respeito e saudade à homenagem que lhes foi prestada.

A's 16 horas foram cantados solenes responsórios, seguidos de bênção do Santíssimo, procedendo-se na sacristia ao descerramento dos retratos daqueles saudados Párocos. Proferiu palavras alusivas ao acto o rev. Pároco desta freguesia, agradecendo a homenagem prestada a seu irmão o sr. Padre José Maria Carlos, Reitor da Sé de Aveiro.

BISPO DE AVEIRO

O Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se a Arcos de Anadia, no passado dia 17, onde presidiu a uma reunião numerosa de chefes de família para estudar o problema da cóngrua paroquial.

★ No dia 21, celebrou a Santa Missa na capela da Casa da Taboira e falou às crianças da catequese.

★ No domingo, às 11 horas, esteve na Quinta do Redolho, no lugar do Sardão, e celebrou Missa na capela de Santa Ana, da família Carvalho e Silva. Fez uma homilia e depois demorou-se com as crianças da catequese. Juntou-se muita gente do lugar para assistir a estes actos. Sua Ex.^a Rev.^ma foi obsequiado com um almoço oferecido pelo sr. Arquitecto Carvalho e Silva.

★ A's 15 horas, assistiu, a uma reunião regional jactista na Borralha e, às 17, encerrou os trabalhos do curso diocesano da J.O.C.F. no Lar do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade.

★ A's 17,30, celebrou a Santa Missa nas Florinhas do Vouga, onde se realizou uma reunião dos pais das crianças, que compareceram em grande número. Dirigiu a sua palavra a todos os presentes e, no final, confraternizou com eles.

★ Na terça-feira de manhã o Senhor Bispo esteve em Sangalhos e celebrou a Santa Missa na Casa de Trabalho da Misericórdia local.

★ Na tarde do mesmo dia, deslocou-se à freguesia de Couto de Esteves para estudar as condições de habitação do novo Pároco.

★ No dia 26, visitou a JECF do Colégio de Anadia. Esteve também no Colégio de Sangalhos, onde foi calorosamente recebido pela Direcção, professores e alunos, falando sobre assuntos relacionados com a educação e a formação da juventude.

DIOCESE DE AVEIRO

Dia Católico do Emigrante

Tendo o Venerando Episcopado Português determinado que o 1.º Domingo do Advento seja consagrado à celebração do «Dia Católico do Emigrante», lembra-se a todo o rev. Clero a necessidade de exortar os fiéis, às Missas do próximo domingo, a orarem pelos emigrantes e, ao mesmo tempo, despertarem a cons-

ciência dos católicos para os problemas que o fenómeno da emigração está a pôr à Igreja e à Família, tanto no aspecto moral como espiritual.

Impõe-se uma assistência religiosa conveniente aos nossos emigrados, em qualquer parte onde se encontrem, e para tanto urge uma organização apropriada que reclame recursos financeiros.

Recomenda-se, por isso, se faça algum pedidório, onde seja possível, para auxiliar a Obra em perspectiva.

Aveiro, 25 de Novembro de 1958.

A Secretaria Episcopal de Aveiro

A NOSSA MISSA

30 — 1.º Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

DEZEMBRO

1 — Santo André, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. da fér., Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

2 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

3 — S. Francisco Xavier, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca.

4 — S. Pedro Crisólogo, Bispo. Mis. pr., 2.ª or. da fér., 3.ª or. de S.ta Bárbara, Gl., Cr. Cor branca.

5 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª de S. Sabas, Pref. comum. Cor roxa. Abstinência.

6 — S. Nicolau, Bispo. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca.

7 — 11.º Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira
8 — Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
9,30 — Carmo e Santo António
10 — Igreja de Jesus
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.
12 — Misericórdia
12,30 — Vera Cruz
18,30 — Sé Catedral, (de Abril a Setembro, (inclusivé) e Vera-Cruz (Outubro a Março, (inclusivé)
19 — Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

Cursos de Formação para Catequistas

Vão começar os Cursos de Formação para Catequistas.

A Comissão Diocesana da Catequese, sob a sábia orientação do nosso Venerando Prelado, vai promover, em várias zonas do Bispado, cursos regionais.

Dado o interesse que vem despertando esta campanha, é de esperar que o seu fruto seja abundante.

Para o mês de Dezembro está já fixado o seguinte calendário:

Mamarrosa — Dias 3, 4 e 5 — Mamarrosa, Amoreira, Bustos, Nariz, Pelhaça e Troviscal;

Avelãs de Caminho — Dias 7, 8 e 9 — Avelãs de Caminho, Aguada de Baixo, Anadia, Moita, Monsarros e Sangalhos;

S. Lourenço do Bairro — Dias 12, 13 e 14 — S. Lourenço do Bairro, Ancas, Mogoforos, Ois do Bairro, Tamengos, Vilarinho do Bairro (e Chipar);

Eixo — Dias 20, 21 e 22 — Eixo, Alquerubim, Eírol, Oliveirinha, Requeixo e S. João de Loure;

Travassô — Dias 27, 28, 29 e 30 — Destinado a professoras.

Visita Pastoral a Avanca

O Senhor Bispo de Aveiro parte hoje para a freguesia de Avanca, onde iniciará os trabalhos da Visita Pastoral, que se prolonga até segunda-feira.

Está marcado o seguinte programa: Hoje, às 15,30, chegada à capela de Santo António, cortejo para a igreja paroquial e administração do Crisma; amanhã, o Venerando Prelado assiste às cerimónias religiosas, faz reuniões dos dirigentes da Acção Católica e associações de piedade e preside a uma procissão eucarística; na segunda-feira, às 6,30, celebra a Santa Missa, seguindo-se a procissão ao cemitério e visitas aos lugares de A'gua Levada, Santa Luzia e Santo André e às principais fábricas da freguesia; de tarde regressa a Aveiro.

DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

BELARTE

A CASA DAS UTILIDADES é o estabelecimento mais imitado em Aveiro! Eis, pois, a melhor publicidade

CASA DAS UTILIDADES
Telf. 676 AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Tecidos de Lã e Gabardines

PARA HOMEM, SE HORA E CRIAÇA

no **ARMÉNIO**

« Depósito da malhas AÉFE »

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Laureço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 58x — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 351

AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de Doenças das Crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706
Residência: Av. Salazar — B. do Liceu — Tel. 59r — AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

FRIEIRAS...

que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

Empregados / as

Para vender nas s/ terras e redondezas Relógios, Lanifícios e Miudezas a prestações e a dinheiro. Damos orden. e comiss.

Carta a UTILITÁRIA — Trav. das Musas, 73 — Porto.

FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo. Grande sortido aos melhores preços só na

CASA DAS UTILIDADES

Frangos para Carne

de excelente qualidade

Aviário da Q.ta de S. Romão

Telef: 274 AVEIRO

Vendem-se

No melhor local de COSTA NOVA DO PRADO

Duas casas com fodo o seu recheio e em óptima conservação, sendo:

UMA — com frente para a esplanada, estando o rez do chão a comércio e habitação e o primeiro andar independente e só para habitação.

OUTRA — Com frente para a estrada da Lomba com rez do chão amplo com dois portais de garagem e primeiro andar com sótão independente para habitação.

As casas têm quintal que as liga tendo este entrada independente. Quem pretender é favor dirigir-se à Redacção deste Jornal.

Vendem-se

Na Quintã do Loureiro — freguesia de Cacia — duas propriedades, sendo:

UMA — com cerca de 12.000 metros quadrados composta de vinha, eucaliptal e pinhal anexo, sita no Vale da Silva.

OUTRA — composta por uma leira a estrume sita no Corgo, junto à Samoqueira.

Quem pretender dirija-se à Redacção deste Jornal.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Durante os meses de Novembro Dezembro

A CIDLA OFERECE:

10% DE DESCONTO NO MATERIAL E 13 KGS. DE GAZCIDLA

a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.

b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

USE GAZCIDLA

Produzido na refinaria da SACOR

AGORA AINDA MAIS BARATO

GAZCIDLA

CAMPANHA DO NATAL

Comunicado

Para simplificação do serviço, vantagem do público e também dos nossos serviços de distribuição, seria da maior conveniência que os clientes fizessem as suas compras ou pelo menos registassem as suas encomendas a tempo de evitar que, como se verificou nos anos anteriores, se dê uma aglomeração de pedidos (e consequentemente de entregas) na segunda quinzena de Dezembro.

Nas vendas a prestações, liquidadas por meio de letras, a CIDLA comunica que o vencimento da primeira letra será sempre estabelecido para depois de 31 de Dezembro.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

« Construção dos Armazéns Gerais da Câmara Municipal de Aveiro »

Em esclarecimento do edital publicado por esta Câmara, por deliberação de 24 de Novembro corrente, para a abertura do concurso para a « CONSTRUÇÃO DOS ARMAZENS GERAIS DA CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO », avisam-se os interessados de que:

Só serão aceites as propostas, feitas nos precisos termos do Programa do Concurso, e enviadas à Secretaria da Câmara pelo correio, sob registo, com aviso de recepção, em envelope devidamente lacrado.

Não serão aceites quaisquer propostas que sejam entregues por mão própria.

As propostas deverão ser enviadas, nas condições deste aviso, de forma a darem entrada na Secretaria até às 14,30 horas do dia 15 de Dezembro, não sendo consideradas, nem sequer recebidas, as que sejam apresentadas posteriormente àquela hora, seja qual for o motivo do atraso.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 26 de Novembro de 1958

O Vice-Presidente da Câmara

Dr. João Raposo

Terrenos para construção

vende: — Manuel dos Santos Marques

Areas de Esgueira — AVEIRO

E. C. Vouga L.^{da}

Campanha do Natal e do Ano Novo

Durante os meses de Novembro e de Dezembro, conceder-se-ão descontos muito especiais no seguinte material de origem estrangeira:

FOGÕES, FOGAREIROS
e ESQUENTADORES
a GAZ CIDLA, das marcas

OSVA

FARGÁS

WAMSLER

ARTHUR MARTIN

GODÉSIA

BULEX

etc., etc..

FOGÕES ELÉCTRICOS, FRIGORÍFICOS, ASPIRADORES, ENCERADORAS, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E RESTANTE APARELHAGEM DE USO DOMÉSTICO, das marcas

WESTINGHOUSE

LIEBHERR

WAMSLER

SERVIS

HAWKINS

NORDMENDE

etc., etc..

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15



horas de
precisão
electrónica

RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes
da Grande Guerra, 79



FRANCISCO PIÇARRA & C.ª L.ª

AVEIRO

Brindes de Natal

Têm o prazer de informar o Ex.^{mo} Público de que, durante o mês de Dezembro, serão distribuídos valiosos brindes aos Clientes de compras com valor igual ou superior a 100\$00, efectuadas no referido mês no n.º estabelecimento, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65-69, o qual dispõe de um variado stock de artigos eléctricos.

Os brindes encontram-se expostos num local destacado.

Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de « A ÓPTICA »

« A ÓPTICA » tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obrigam a aplicar lentes que não correspondam às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO
Telefone 274



bebe

POMAR

UM PRODUTO SCHWEPPE

A LARANJADA POPULAR DE ALTA QUALIDADE

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Instale já o seu

RECLAMO LUMINOSO!

Lembre-se de que Aveiro em 1959 FESTEJARÁ

O Bicentenário e o Milenário!

Lar do Coração de Maria

Foram há dias inauguradas as novas e magníficas instalações do Lar do Sagrado Coração de Maria, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. A casa tem ambiente alegre e confortável e a obra é do maior alcance para as raparigas que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino da cidade.

Esteve presente o Senhor Bispo de Aveiro, que celebrou a Santa Missa e fez uma alocução. Assistiram também o Vice-Reitor do Seminário, rev. Padre Aníbal Ramos, o Capelão, rev. Padre Messias Hipólito, outros sacerdotes e diversos convidados.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Serviços Municipalizados Anúncio

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas existentes ou que ocorram no prazo de 2 anos no quadro do pessoal menor, na parte respeitante ao serviço de transportes colectivos, das seguintes categorias, a que correspondem os salários diários ilíquidos que vão indicados:

- Chefe de oficina . . . (56\$00)
- Serralheiro de 1.ª classe (46\$40)
- Electricista de 2.ª classe (46\$40)
- Lavadores (30\$40)
- Ajudante de Serralheiro (30\$40)
- Motorista (50\$40)
- Cobreadores (38\$40)

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino com idade de 18 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4.

Aveiro, 28 de Novembro de 1958

O Presidente do Conselho de Administração

a) **Dr. João Raposo**

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 20, com rumo ao Funchal, saiu o navio-motor «Ofir», com 600 toneladas de artigos cerâmicos.

Em 21, procedente de Lisboa, com 890 toneladas de gasóleo, entrou o navio tanque «Cláudia».

Em 22, entrou o galeão «Praia da Saúde», vindo de Setúbal, com cimento, e saiu o navio-tanque «Cláudia», em lastro com rumo a Lisboa.

Em 23, seguiu para o Porto, vazio, o galeão «Praia da Saúde».

Em 24, com 840 toneladas de petróleo, carregadas em Lisboa, entrou o navio tanque «Cláudia», que partiu para aquele porto, em 25. Também neste dia, entrou o navio-motor «Alger», procedente de Safi, com 330 toneladas de gesso.

Elevador do Farol

Foi montado um elevador no Farol de Aveiro, o qual poderá ser utilizado pelo público que queira visitar as instalações ali existentes.

Novo arrastão

Em nome da firma Pascoal & Filhos, Limitada, desta cidade, foi registado na Capitania o arrastão para a pesca costeira «Dulcinha», acabado de construir nos Estaleiros da Figueira da Foz.

A nova embarcação tem 25,68 metros de comprimento, 134 toneladas de arqueação bruta e é accionada por um motor de 440 H.P. de potência.

Deste modo, são agora 10 os arrastões costeiros registados em Aveiro.

Escola do Magistério Primário Particular

Realizou-se no passado dia 21 do corrente a festa de recepção às novas alunas, organizada pelas suas colegas do 2.º ano.

De manhã foi celebrada Missa na igreja da Vera-Cruz pelo rev. Vice-Reitor do Seminário e Professor de Moral nesta Escola, Padre Aníbal Ramos, tendo comungado a Directora e alunas.

A tarde, na Escola, houve um acto de variedades desempenhado por alunas-mestras do 2.º ano, tendo-se destacado as alunas Odete do Rosário da Silva Matos, Rosália Cândida da Rocha Marinho, Júlia Helena da Costa Carneiro, Maria Adelaide Gonçalves Cerqueira, Maria Adeline da Rocha Lopes Rodrigues e Aurora do Couto Azevedo. O discurso de boas-vindas foi feito pela aluna-mestra Maria Inês da Conceição Pires de Bastos, tendo agradecido em nome do primeiro ano a aluna Maria das Dores Marques Guimarães.

A festa terminou com um «chocolate» de honra, a que assistiram a Directora, Professores e alunas.

CASA

Aluga-se em Esgueira. Tratar com Manuel de Almeida. Rua 5 de Outubro.

Monumento a Nossa Senhora

Dr. Mário Duarte, 100\$00

A BEBIDA ELEGANTE A QUALQUER HORA É UM...

PORTO DELAFORCE

Vendem-se

No lugar do Esteiro, freguesia do Bunheiro, junto à estrada nacional, uma casa de habitação e grande quintal, bem como próximo alguns terrenos, e com dois poços de rega. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, sr. Amadeu da Silva Capadeiro, ou ao sr. João Carlos Fidalgo, do Monte, que dará algumas informações.

Desportos EM SINGEVERGA

Continuação da página 3

ça, conservando-a até meio deste tempo. O Galitos foi aumentando gradualmente a sua superioridade técnica vindo a traduzir-se no final conforme mostra o resultado. Arbitragem com muitos erros, principalmente por parte de Augusto Costa.

OUTROS RESULTADOS

- Illibum 37 — Sangalhos 39
- Esgueira 62 — Recreio 49
- Sanjoanense — Anadia

O Anadia desistiu da competição, pelo que não se efectuou este último encontro.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º Galitos, 18 pontos; 2.º Sanjoanense, 18 p.; 3.º Aguias 12 p.; 4.º Sangalhos 12 p.; 5.º Esgueira 12 p.; 6.º Recreio 8 p.; 7.º Illibum 6 p.

JOGOS PARA HOJE

- Sanjoanense — Galitos
- PARA AMANHÃ
- Sangalhos — Aguias
- Illibum — Recreio

Basquetebol Feminino

Antes do encontro de Basquetebol Galitos e Aguias de Mogifores, defrontaram-se duas equipas femininas do Clube dos Galitos que se exibiram com agrado. Apesar de terem jogado num campo de piso irregular e de se encontrarem num ambiente estranho, satisfizeram o público que se encontrava presente.

Sob a arbitragem do aveirense Albano Baptista as equipas alinharam:

ENCARNADAS — La-Salette, Teresa (6) Carminda (8) Lilitiana, Irene e Esmeralda.

BRANCAS — Natércia, Lourdes (2) Graciete Fino (12) Clotilde, Ivone, Carmem, Isabel e Etelina.

O resultado final foi de 14-14

dieval, que compuzera, há pouco tempo, para dedicatória dum livro de «Horas Diurnas»:

*Horis in diurnis mihi fulgeat coelica LUX
Et nocturna de prece dulcis in me veniat PAX
Meam die noctuque vocem Christus audiat REX
Gressus atque mei regat Eius sanctissima LEX*

Esta recordação feliz nos fica de Singeverga, onde, dia e noite, sobe a Deus o louvor litúrgico, e onde, entre o silêncio e a oração, aguarda a sua hora esse homem que foi grande e quis fazer grandes os outros, porque só é grande quem está em Cristo e na Igreja.

Padre A. Vidal

com 6-4 a favor das encarnadas no fim do 1.º tempo.

Sporting Clube de Aveiro

Inauguração da sede

No próximo dia 1 de Dezembro, às 17 horas, na Rua de Manuel Firmiano, n.º 59, realiza-se a abertura oficial da sede do Sporting Clube de Aveiro.

O acto, que não terá carácter festivo, representa o esforço e dedicação dos associados do Clube que se propõe contribuir para o progresso do desporto em Aveiro.

massas não dão maçadas...

ESTA É QUE É A VERDADE: QUEM ESTÁ HABITUADO A PREPARAR MASSAS ALIMENTÍCIAS SABE COMO É FÁCIL E RÁPIDO COZINHA-LAS, PREPARANDO ASSIM UMA REFEIÇÃO AGRADÁVEL, NUTRITIVA E PARTICULARMENTE LEVE E ECONÓMICA.

É bom... é saudável, por isso... o Homem das Massas aconselha:

RECEITA 6

Princípio elementar de cozedura do esparguete e outros tipos de massa

Grande abundância de água para que a Massa, ao cozer, não se grude uma à outra. Logo que a água, temperada de sal, levante fervura, deita-se o esparguete, inteiro (nunca o parta, minha senhora!); a Massa, devido ao seu comprimento, não cabe na caçarola, mas à medida que amolece a parte mergulhada na água a ferver, o esparguete vai baixando até se introduzir por completo no recipiente

Ao fim de dez minutos começa a provar-se a Massa para que não haja o descuido de a deixar cozer em demasia. Logo que o esparguete se possa trincar sem saber a cru, retira-se do lume e despeja-se na caçarola um pouco de água fria, para que a cozedura pare imediatamente. Escorre-se em seguida muito bem e, se tiver de esperar pelos condimentos que vão ultimar a sua preparação culinária, junta-se-lhe um pouco de manteiga, para o deixar solto, e coloca-se num prato, coberto, sobre a boca de uma panela que esteja no lume.

Idêntico processo se deve adoptar para a cozedura de outros tipos de Massa. Para a preparação das sopas é conveniente cozer a Massa à parte, e escorrê-la muito bem; à última hora junta-se a Massa à sopa, evitando-se, assim, que fique gomosa. No entanto, conforme o gosto, pode cozer-se a Massa directamente na sopa

COM MASSAS... A VIDA É MAIS GOSTOSA

OUÇA TODOS OS DIAS EM RÁDIO CLUBE PORTUQUÊS O HOMEM DAS MASSAS

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 24 de Novembro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a obra de « CONSTRUÇÃO DOS ARMAZENS GERAIS DA CAMARA DE AVEIRO », cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

A obra será realizada pelo regime « à forfait »

Base de licitação 1.213.266\$20
Depósito provisório 30.331\$60

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhados da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão dar entrada nesta Câmara, até ao dia 15 de Dezembro próximo, pelas 14,30 horas.

PACOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 24 de Novembro de 1958

O Presidente da Câmara,

Dr. Alberto Souto

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pelo presente se faz público que foi distribuída à Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, acção especial para o efeito de ser decretada a interdição total por demência de Manuel da Costa Novo, viúvo, lavrador, residente no lugar de Ervedal, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca, requerida por Claudino da Costa, casado, lavrador, residente no lugar de Sanchequias, do mesmo Julgado Municipal.

Aveiro, 22 de Novembro de 1958

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Mendes Barata dos Santos*

O Chefe de Secção,

a) *Armando Cancela de Amorim*

Natal!!!

Visitem a nova grande secção de brinquedos na cave da

CASA DAS UTILIDADES

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

GAMISOLAS
CAMISAS **CAMURGINES**
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

Torne a sua casa
e os seus produtos conhecidos
anunciando no

Correio do Vouga

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

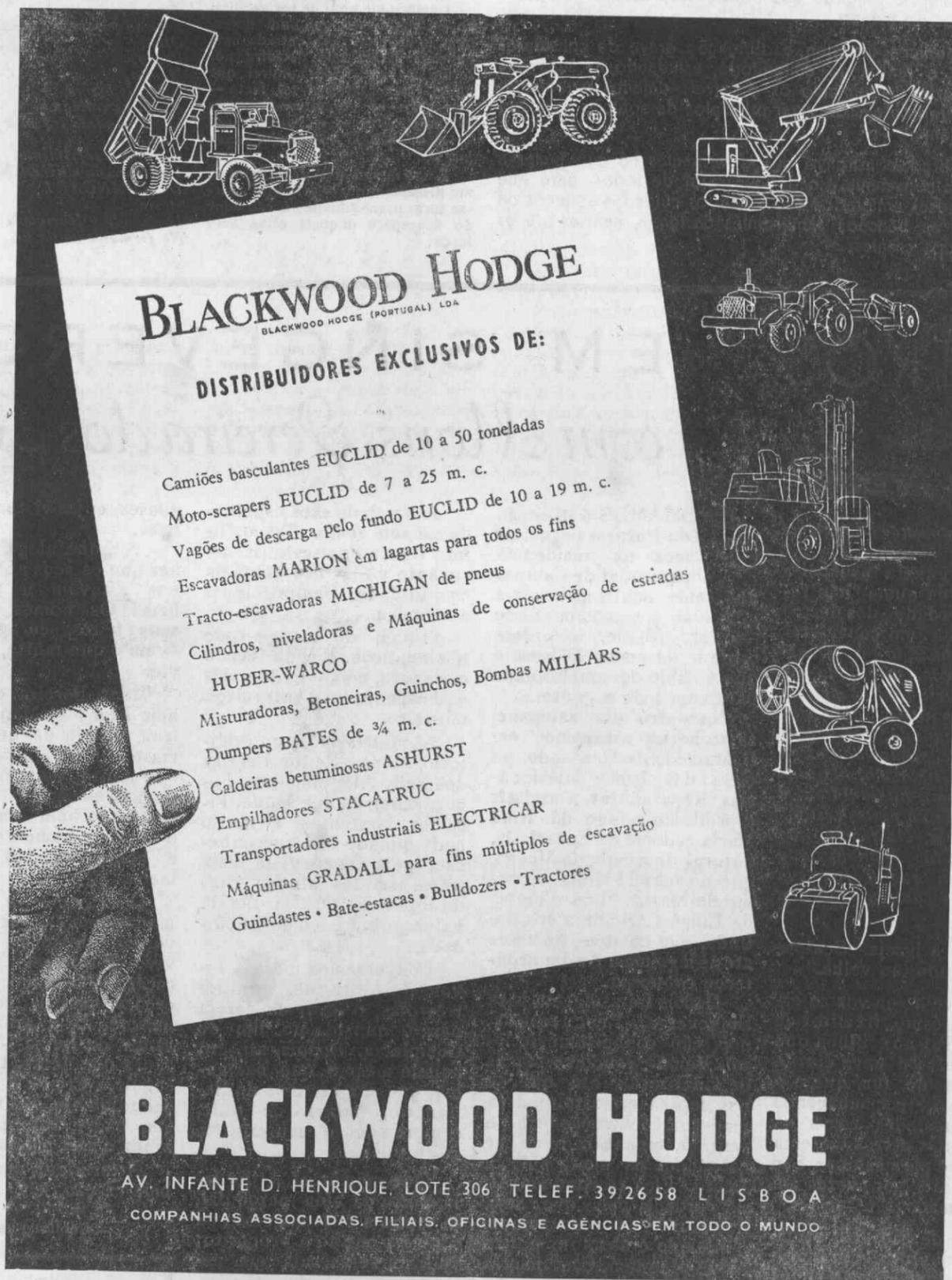
Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940

AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



BLACKWOOD HODGE
BLACKWOOD HODGE (PORTUGAL) LDA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DE:

- Camiões basculantes EUCLID de 10 a 50 toneladas
- Moto-scrapers EUCLID de 7 a 25 m. c.
- Vagões de descarga pelo fundo EUCLID de 10 a 19 m. c.
- Escavadoras MARION em lagartas para todos os fins
- Tracto-escavadoras MICHIGAN de pneus
- Cilindros, niveladoras e Máquinas de conservação de estradas
- HUBER-WARCO
- Misturadoras, Betoneiras, Guinchos, Bombas MILLARS
- Dumpers BATES de ¾ m. c.
- Caldeiras betuminosas ASHURST
- Empilhadores STACATRUC
- Transportadores industriais ELECTRICAR
- Máquinas GRADALL para fins múltiplos de escavação
- Guindastes • Bate-estacas • Bulldozers • Tractores

BLACKWOOD HODGE
AV. INFANTE D. HENRIQUE, LOTE 306 TELEF. 39 26 58 LISBOA
COMPANHIAS ASSOCIADAS, FILIAIS, OFICINAS E AGÊNCIAS EM TODO O MUNDO

Delegado de vendas no Norte:

A. GARCIA FERNANDES

Rua Pinto Bessa, 659

Telef. 50896 — PORTO

A EMIGRAÇÃO

NA DIOCESE | continuação da 1.ª página

quando é individual, provoca a separação dos membros, o afrouxamento dos sentimentos comuns e a diminuição da autoridade paterna. A ausência dos pais nota-se sobretudo na educação dos filhos e constitui uma falha que ninguém pode preencher com vantagem.

Socialmente, a emigração permite um intercâmbio de costumes e nacionalidades, de ideologias e situações que, se por um lado redundam em perfeição e enriquecimento para uns, por outro lado, favorecem a desagregação das virtudes ancestrais daqueles que não têm personalidade nem formação para resistir ao embate violento de ambientes heterogêneos.

Religiosamente, a emigração põe problemas sérios e delicados e exige estudo aturado a que não deve faltar grande espírito de compreensão. A falta de convicções religiosas, a mudança de meio, a convivência com povos de religiões diferentes determinam um estado de alma mais propício à apostasia prática do que à fidelidade à Igreja. Impõe-se a necessidade de estreitar os contactos com os emigrantes e de garantir uma assistência religiosa aos portugueses espalhados pelos quatro cantos do mundo.

Aos católicos incumbe a obrigação grave de considerar atentamente o fenómeno emigratório, estudando as suas verdadeiras causas, reprimindo os possíveis defeitos e tomando iniciativas que possam constituir princípios de solução para não grave problema.

Ao esforço construtivo dos governantes há que juntar a colaboração consciente e cada vez maior de todos, para que aos portugueses emigrados não falem os cuidados solícitos da Pátria, nem as bênçãos santificantes da Igreja, nem as preces fervorosas dos crentes.

«... o HARÉM...!»
Não sabem o que dizem !!

Amigo:
Como há-de querer olhar para a dor das almas?

Como há-de parar e ver uma infeliz com olhos de protecção, de amparo, de carinho? Como há-de viver a causa de um olhar que vós — os homens — dizeis provocador?

... sobe ao patamar das almas!

Não esqueças que, naquele mesmo passeio da rua, podé ir tua irmã — aquela outra irmã que tu muito estimas. Nesse mesmo passeio pode algum como tu persegui-la e ofendê-la — e tanto a outra rapariga como tua irmã são almas que o SENHOR tem no mundo para salvar.

Quem fala como tu falaste não vive ainda, anda pelo mundo e faz da crítica doente, pobre e grosseira, a sua melhor ocupação.

Chegamos a lamentar que os estudos se não aproveitem, que a convivência boa não tenha encontrado eco, emfim, causa pesar que as almas fiquem tão indiferentes ao esforço de ir além de frutos pobres.

Sou dura? Isto é apenas um «safanão-amigo», porque dura foi a tua palavra.

Infelizmente não és só tu.

Lembro-me aqui de ter verificado, há uns meses, que num determinado hospital dera entrada uma pobre rapariga que decidira pôr termo à vida. Não admirei que muitos comentários a tal facto — que ouvi — se resumissem nestas simpáticas frases: «...que parva! ...que doída! ...deu-lhe para boa!»

E não me admirava também se me dissessem que o primeiro a rir-se fora, precisamente, o causador do desespero daquela alma sem torça.

«...que não fales no ar»

Continuação da primeira página

Exagero? Antes — com razão — me pudesses chamar exagerada.

«...sobe ao patamar das almas!»

Vê se ACORDAS e se VIVES. Crê que este «safanão» não é mais do que a vontade de dizer-te: «ANTES DE FALARES PENSA E, QUANDO PENSARES, MEDITA».

Acredita, amigo, que a vida, no seu verdadeiro sentido, tem muito, muito que desconheces... e se conhecesses, serias um verdadeiro amigo, um HOMEM que em vez de «HAREM», teria chamado àquela CASA um pedaço de terra doada a DEUS. Serias, com certeza, mais um «lavrador» a colaborar no trabalho de alargamento.

Quem dera «lavradores» para o campo».

Há tantas almas que tanto poderiam fazer...

Mas... o «casebre» confia e mantém-se porque é a Fé que ali tem uma LUZ que manda prosseguir. Há que continuar e o resto dependerá do avanço das criaturas para o verdadeiro sentido da vida — VIDA compreendida e regada pelo que seja

— EM CRISTO SENHOR.

«A MIGOS NÃO SÃO SÓ AQUELES QUE DIZEM SIM, SIM, A TODA A NOSSA VONTADE»

Desejo, sinceramente, «...QUE NÃO FALES NO AR...»

ACORDA...

Amigo:
Sobe ao patamar das almas,
Olha,
Pensa,
Medita,
Acharás breves
As horas calmas
E de grandeza infinita
As lutas,
O próprio sofrimento.
Ver-te-ás no CRUZAMENTO
Do AVANÇAR!
Assim,
Dividindo o Horizonte
No firmamento da Fé,

Caminharás,
Escalarás esse monte,
Mesmo de chagas no pé.

Amigo:
Sobe ao patamar das almas
Escuta,
Crê,
Levanta a tua cabeça
Repara na imensidão
Qu'espera do teu coração
E da tua razão,
Um eco a colaborar.
Responde-lhe,
Não te cales,
Mas cuidado
Que não fales «no ar».

Sim, é tua irmã
ELA!
A rapariga «desviada»
Que se aproxima de nós,
Que quer uma alma sã,
Que grita desesperada,
Que sofre,
Que sente,
Que mente,
Porque a ensinaste a mentir;
Que ri
Na vida desordenada
Em busca de uma VERDADE,
Porque tu e tantos mais
Lhe foram desleais
E lhe criaram em mente
Um sentido bem diferente
Do que é SINCERIDADE.

E porque a Mãe lhe faltou
Ou o pai a desprezou,
Por culpa tua,
ELA veio caminhar
Ao acaso,
Na lama de um patamar,
Sósinha,
Nas galerias da rua.

Amigo:
Sobe ao patamar das almas!
Sê grande,
Sê justo,
Compreensivo —
— Numa palavra: CRISTÃO!
Nesse pincaro do alto
Procura atingir o Norte
Mesmo a custo
E repara
Naquela frase bem forte
De CRISTO:
«O que de vós está sem pecado
seja o primeiro
que lhe atire a pedra»
Pensa um bocadinho...
...e também te calarás.

Trabalha então,
Acorda tua razão,
Enfrenta toda a VERDADE,
Esforça tua razão,
Ajuda na reconquista
D'uma Sociedade mais sã.
Repara nisto:
Vela
Por ELA.
Crê que é tua irmã
Em CRISTO!

ASTROS na luz e na treva

Continuação da página 1

Assim, aquela insuspeita afirmação de quem não resiste à verdade dos factos e não hesita em considerá-la — caminhando à frente da civilização, atrelando ao seu carro triunfal as principais forças intelectuais e materiais do mundo, tão maravilhosa que, sendo tão antiga como o cristianismo, tão universal como a humanidade, é hoje, depois de vinte séculos de existência, tão jovem, tão vigorosa e tão fecunda como no dia em que o fogo do Pentecostes desceu sobre a Terra».

E' isto a Igreja. Sempre jovem, sendo tão velha.

De novo a sua voz se ergue, no mesmo frémito de amor do Pai aos filhos que estremece. De novo cintila esse astro de luz, que é o Vaticano, permanecendo nas tempestades como na bonança. Os astros da terra apagam-se para sempre. São odiados até por vezes em vez de amados.

A voz de Pio XII continuará a ouvir-se na glória do Céu, ainda que no silêncio da terra. Ao contrário, a voz do que tentou afrontá-lo com o ódio das suas divisões, sorrindo-se do seu poderio sem armas, essa sumiu-se para sempre no ódio dos que escravizaram com a sua tirania.

Os dois polos! um astro na luz; outro astro na treva.

EM SINGEVERGA com Mons. Pereira dos Reis

JOMAMOS a direcção do Porto e pernottámos na residência paroquial de Campanhã, onde nos recebeu — a mim e ao meu companheiro — o sr. Abade, sacerdote oriundo da nossa Diocese e que é cheio de amabilidade para com toda a gente.

No outro dia saímos e, às 10 horas, estávamos em S. Mamede de Coronado, na Casa das Irmãs Missionárias Reparadoras, a assistir à profissão solene da Irmã Maria Salomé da Eucaristia, natural de Sever do Vouga, que no mundo tinha o nome de Maria Alice Pereira de Lima. Cerimónia sempre linda, que comove, às vezes até às lágrimas. Assim aconteceu connosco.

Depois foi a viagem para Singeverga. Procurámos, pois não conhecíamos o local. Vamos lendo as placas de sinalização, até que se nos depara o mosteiro, essa moderna construção bem de sentido monacal, onde se escondem os monges de S. Bento. Eles «escondem-se», na verdade, pois que, fora das horas da comunidade, o silêncio é absoluto e não se vê ninguém. Casa de oração, recolhimento e estudo. Assim o pensou e quis S. Bento. Assim fazem os seus frades.

Recebidos pelo porteiro, que a «Regra» manda ser sempre delicado e amável, daí a pouco tínhamos ao pé de nós D. Tomás Gonçalves, que os sacerdotes azevirenses já conhecem da Semana de Pastoral Litúrgica.

A bondade está espelhada no seu rosto. Traços finos, figura de asceta. E' um encanto vê-lo nos actos da comunidade. Sempre igual a si mesmo.

O bom do monge tudo nos explicou. E tudo ficou a ser nosso, como é de todos os hóspedes que entram no mosteiro.

A' noite vimos, no refeitório, Mons. Reitor Pereira dos Reis. Alegrámo-nos. Fomos saber da sua saúde. Ficámos contentes e muito mais quando nos reconheceu, pois a sua vista está fraca. Um dos alunos condu-lo, de noite. De dia, lá vai seguindo, com dificuldade.

Conversámos muito. Tivemos a dita de, durante três dias, o levar da igreja para o quarto, no fim de Completas. Depois, ali, era aquele mesmo que, nas aulas ou nos recreios do Seminário, falava de tudo, sempre com o seu espírito culto e jovem.

Que memória!... Se falávamos da vida paroquial, lá vinha a sua sugestão ou um caso muito a propósito; se a conversa caía em assuntos de história, não faltava a sua palavra de filosofia da história, que sabe ligar os factos e dar-lhes a sua explicação; se eram recordados homens da Igreja, logo se afirmava a sua admiração pelo Papa, cuja morte sentira imenso, pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, a quem a vida tanto o ligara, pelos Bispos Portu-

gueses, cujas virtudes admirava.

...E que alegria ao saber que os seus antigos alunos estavam a trabalhar bem! Os nomes de todos, seus feitos, seu apostolado, — eis o que muito o comovia.

Mons. Pereira dos Reis, hoje Frei José Manuel, mostrou dasejo de que o visitassem. E vale a pena, porque muito se aprende junto dum homem que tanto viveu e tão bem soube viver o ideal de homem de Deus e homem amigo dos homens.

O seu amor à Liturgia mantém-se. O seu apelo à verdade histórica está bem vivo. O seu zelo pelas vocações, sobretudo pelas vocações tardias, continua o mesmo. E' a grande esperança da Igreja — disse — o rapaz que deixa tudo para seguir a Cristo. E mais desprendimento se exige para ser padre diocesano — foi ainda a sua palavra.

A terminar, deu-nos esta bela oração, em verso me-

— Continua na página 8 —

Controlo
do Vouga

ANO XXVIII — N.º 1426
Aveiro, 29-11-1958

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO